

O COMMERCIO DO MINHO

3.º ANNO 1875

FOLHA COMMERCIAL RELIGIOSA E NOTICIOSA

NUMERO 335

Assigna-se e vende-se no escriptorio do EDITOR E PROPRIETARIO José Maria Dias da Costa, rua Nova n.º 3 E, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia franca de porte.—As assignaturas são pagas adiantadas; assim como as correspondencias de interesse particular. Folha avulso 10 rs.

PUBLICA-SE
AS TERÇAS, QUINTAS E SABBADOS.

PREÇOS: Braga, anno 1\$600 rs.—Semestre 850 rs.—Provincias, anno 2\$400 rs. e sendo duas 4\$000 rs.—Semestre 1\$250 rs.—Brazil, anno 4\$400 rs.—Semestre 2\$300 rs. moeda forte. ou 10\$000 reis e 5\$500 reis moeda fraca.—Anuncios por linha 20 rs., repetição 10 rs. Para os assignantes 20 % d'abatimento.

BRAGA—TERÇA-FEIRA 30 DE ABRIL

O parlamentarismo

Não falta ainda quem quebre lanças por este sistema.

Apesar dos repetidos desenganos que todos os dias se succedem, para muita gente o parlamentarismo é o *non plus ultra* dos sistemas, o eureka mais feliz de todos os inventos modernos.

Será isto boa fé, ou um proposito sistematico de se não darem por vencidos?

E' o que ignoramos.

O que porém todos conhecem, ou pelo menos podem e devem conhecer, é o resultado pratico que o erro tão querido de muitos tem produzido no seio dos povos.

Não precisamos ir lá fóra, se deveras desejamos convencer-nos dos vantajosos effeitos, dos venturosos prodigios de grandeza nacional que os povos estrangeiros tem colhido do parlamentarismo que pela espada lhes foi imposto.

Percorrendo a historia do sistema parlamentar entre nós, são tantas e tão fascinadoras as bellas com que deparamos, tão grandes coisas se nos offercem, que é de ficar de todo penhorado para com aquelles que nol-o trouxeram.

Escandalos, isso é materia forçada de todas as sessões, chamadas legislativas.

Pugilatos e farçadas tambem não tem faltado para desenvolver os musculos aos conspicuos paes da patria.

Mas isto representa simplesmente a parte comica com que o parlamentarismo costuma entreter o bom humor dos seus adeptos e admiradores.

O tragico-serio, que é d'ahi que o povo aulere todas estas mil venturas que está gosando, é de tudo o mais interessante.

Que seria de tantos vadios, que por ahi sobram, se a generosidade do parlamentarismo lhes não abrisse todos os dias os thesouros publicos?

E o povo que estava a vergar com o peso do dinheiro, onde pararia elle, se não lóra o *põe cá* do parlamentarismo, formula que todos os annos se repete com uma caridade assombrosa?

E a nossa liberdade, tão candida, tão pura como é, não teria já levantado vôo d'esta terra abençoada, se para nol-a sustentarem, não estivessem a correr annualmente para S. Bento os atletas do progresso e da civilização?

Verdade é que uma vez ou outra tambem apparecem entre estes guardas fiéis das publicas liberdades alguns irreconciliaveis que se pejão de tanta dignidade; mas os governos em cujas mãos está sempre a espada de Damocles, intervem logo e os arrogantes ou tem de baixar as cristas, ou então são mandados para suas casas.

Sejamos francos; nunca vimos instituição tão inutil como o é o decantado parlamento.

E senão haja em vista o que ultimamente aconteceu com a celebre questão do conflicto com o cabido de Bragança.

Que fez o parlamento a bem da justiça opprimida por um ministro, não menos despota, que leviano?

Coisa nenhuma.

Parlamentou-se, e honra seja por isso a quem o fez, para convencer o ministro das suas illegalidades e despotismos. A arbitrariedade ficou bem demonstrada. O silencio do proprio governo foi a prova mais evidente de que era convicto de seus erros.

Mas o ministro que atropelara as leis e calcara aos pés a propria dignidade, ficou-se rindo de quem se persuadia da auctoridade do parlamento para o faser entrar nos seus deveres.

As camaras fecharam-se; as portas do parlamento que se diz a melhor e mais solida garantia dos direitos publicos, transcorrem-se até ao anno, e os pobres opprimidos continuam soffrendo as veledades atrabiliarias do ministro delinquente.

Isto não é novo e a ninguem surprehende; mas é com justificado motivo uma razão mais para que os partidarios do parlamentarismo se gloriem do seu idolo.

E ha ainda quem não morra d'amores por um tal sistema!...

Correspondencia da Madeira.

No dia 4 de março abriu-se na sala da Associação Catholica do Funchal o curso de explicação do cathecismo da doutrina christã e historia sagrada, feito pelos novos clerigos membros da mesma associação.

Prestaram-se a fazer este importante e util serviço, sob a direcção e inspecção do rev.º padre Philomeno Augusto Gomes, director espiritual da associação, o rev.º padre João de Sancta Cruz Ferreira, ha poucos mezes ordenado de presbitero, capellão da Sé do Funchal, e os rev.ºs minoristas—João Innocencio Camacho, organista da cathedral, Joaquim Xavier Dormundo, thesoureiro da capella da Santa Casa da Misericordia e capellão da Sé, Jacintho Augusto Pereira Brazão, thesoureiro da igreja do convento das religiosas Capuchas e Manuel Maria Ribeiro, capellão da Sé.

São admittidos a estas explicações os socios e seus filhos, ou quaesquer meninos que seus paes desejem mandar á associação, bem como quaesquer pessoas extranhas á associação, apresentadas pelos socios.

Pouco depois das 7 horas da tarde do referido dia 4 de março, subiu á cadeira das preleções o vice-presidente da associação o ex.º sr. dr. João Baptista de Freitas Leal, que pronunciou a seguinte allocução:

SENHORES:

Abre hoje esta Associação aos seus membros uma nova fonte de progresso moral e intellectual, uma nova garantia de vida e de prosperidade!

Estabelecemos n'esta casa um curso de explicação da doutrina christã e Historia Sagrada, materias que todo o christão deve saber.

Não posso portanto eu, como membro da commissão administrativa d'esta casa e agora presidente d'ella, deixar de congratular-me hoje com os meus caros consocios, por tão auspicioso acontecimento.

É a paz da alegria que me enche o coração como catholico e crente nas verdades da fé, como christão, desejo de ver propagada e professada por todos as doutrinas da Igreja Catholica, como socio d'esta corporação cuja dignidade e augmento tanto preço, como filho d'esta terra cujo progresso e prosperidade tanto ambiciono, não posso deixar de manifestar do alto d'esta cadeira a minha gratidão e de dirigir os mais sinceros e cordaes louvores aos nobres e dignos clerigos que se dignaram aceitar tão honrosa missão, tão compativel com a sua illustre e digna carreira que pretendem seguir.

São todos mancebos estudiosos, applicados e intelligentes, todos clerigos desejosos de prestar utilidade aos seus semelhantes, todos benemeritos socios d'esta casa, empenhados em promover o lustre e prosperidade d'ella.

Todos sabem que na primitiva Igreja eram encarregados do ensino do cathecismo e da doutrina christã, os clerigos que tivessem recebido os grãos de ordens menores, e tambem é certo que nos palcos mais cultos da Europa é committido

aos novos clerigos o encargo de fazerem cathecheses e de explicarem a doutrina christã ao povo.

Ninguem ignora que n'estas salutare praticas aprendem muito os que as lêem e explicam, assim como os que as ouvem e as entendem.

Rogo-vos portanto, senhores, que vos digneis ouvir com toda a attenção a explicação da doutrina christã e Historia sagrada, que todas as quintas-feiras se ha de fazer n'esta casa: trazei aqui vossos filhos e aquelles meninos que vos forem encarregados, pois todos os membros d'esta associação podem aqui trazer seus filhos ou quaesquer menores, porém é necessario que se encarreguem d'elles porque não serão admittidos a estas praticas creanças algumas que não tenham um socio que responda por ellas.

Attendam todos a estas uteis lições para que tão boa obra seja fructuosa, abençoada pelo ceo e ebem dita na terra!

Despresemos todos o jugo oppressor que geram os respeitos humanos, respeitos infundados e inconvenientes, improprios do verdadeiro christão, cuja divisa é a profissão e confissão publica da sua fé, pela qual se necessario fór, deve dar a vida.

Vinde sempre que vos seja possivel a esta casa ouvir a palavra de fé e de salvação; trazei aqui vossos filhos, vossas mais caras esperanças, para que cresçam no amor e temor de Deus!

E vós, novos clerigos, vós, prole dilecta da Igreja de Nosso Senhor Jesus Christo, vós escolhidos do Senhor para serdes alistados na tribu sancta, a vós incumbem mais que a ninguem despir todos os receios e deixar todos os temores.

Não queiraes seguir os Apostolos do Salvador só até o remanso e obscuridade do Cenaculo, mas acompanhae-os tambem no zelo pela propagação da fé, pela diffusão das luzes, e pela causa de N. Senhor Jesus Christo, levando o seu sancto nome até os confins da terra. Imitae-os ainda afrontando os perigos, as perseguições e as injurias.

A causa que aqui se defende é toda vossa; e qual será o soldado que na flor da idade, cheio de vida e de vigor, não pugna pela defesa da sua bandeira com denodo e coragem, levando a abnegação até o sacrificio!

Lembrae-vos que quando o Senhor depositar em vossas mãos o poder de dirigirdes e educardes uma parte do seu povo, tendes eclão de combater todas as doutrinas falsas e perniciosas e todas as más inclinações e más obras.

Costumae-vos pois a alimentar desde já o espirito com ideias sãs e verdadeiramente catholicas, costumae-vos a illustrar e doutrinar aquelles que não tiveram a ventura de adquirir os vossos conhecimentos e as vossas habilitações.

Segui a doutrina do Divino Mestre e lembrae-vos que elle recompensa a diligencia do servo que faz lucrativos os talentos recebidos da mão do pae de familias e reprova o procedimento d'aquelle que os esconde e que d'elles se não aproveita.

Na parábola dos oito talentos de que vos falla S. Matheus, vêde que o Senhor tomará severas contas áquelle que não empregar em honra sua e proveito do proximo as forças e os dons que recebeu do ceo.

Como bons filhos da Igreja, tende sempre em vista estas Palavras do Salvador:

« Bemaventurados sereis, quando vos perseguirem ou desprezarem, calumnian-do-vos por minha causa: Alegraes-vos então e exultae, porque a vossa recompensa nos ceos é grande ».

Firmes e inabalaveis nas boas crenças e nas boas ideias, começae desde já essa

gloriosa carreira de soffredes por amor da verdade e das doutrinas cuja propagação mais tarde vos será definitivamente confiada.

Preparae-vos para essa lucta tremenda que ameaça a Igreja e lembrae-vos d'aquelles versos do sabio Horacio:

*« Si fractus illibatur orbis
Impavidum serient ruinae. »*

Que importa que o mundo se abata, que as suas ruinas firm o homem justo, se o temor lhe não perturba a consciencia!

Empregae a bella quadra da juventude no estudo dos bons livros e na aquisição das boas ideias, revesti-vos de zelo e de ardor pelo culto catholico, pela propagação da doutrina christã e pelas praticas religiosas, e sereis um dia dignos pregoeiros da palavra evangelica e illustres cooperadores da salvação de muitas almas!

Revesti-vos de coragem pois que N. Senhor Jesus Christo abençoa as boas obras, chamando grandes no reino dos ceos áquelles que as praticam e que ensinam os seus semelhantes a pratical-as, e o Espirito Santo dá força e vigor aos que se prestam a instruir sanctamente os pequenos e ignorantes.

Possui-vos pois do zelo e entusiasmo dos novos clerigos e minoristas das primitivas eras da Igreja, e fazei brilhar as vossas luzes e talentos como vos recomenda o Evangelho « *Sic luceat lux vestra coram hominibus!* »

Tende sempre presentes na memoria as sabias lições e conselhos que tantas vezes ouvistes da bocca do douto e illustre Pastor que ultimamente regen a Igreja Funchaleuse e que vos admittiu ao estado clerical.

Esta associação tão dilecta d'esse illustre Prelado, foi installada no dia 21 de junho, dia em que a Igreja a que já pertenceis, celebra a festa de um joven clerigo, que lóra coroado nos ceos pelos anjos em virtude da sua innocencia e piedade, o bemaventurado S. Luiz de Gonzaga, patrono da mocidade estudiosa: procurae sempre imital-o, e florecereis na Igreja de Deus como os lirios florecem nos campos!

Vinde pois novo clerigo a quem compete a honra de abrir este curso, vinde occupar este logar para d'aqui lançardes a semente de sã doutrina nos tenros corações que a esperam.

Queira o Senhor abençoa-vos para que as vossas palavras sejam fecundas em bons resultados, como a semente de que vos falla o Evangelho, que cahiu em boa terra e deu fructo, cento por um.

Invoquemos portanto o auxilio do Espirito Sancto e da Sanctissima Virgem Maria ao começarmos tão sancta obra.

Em seguida pronunciou o rev.º director espiritual da associação o himno e oração do Espirito Sancto, e tendo descido o vice-presidente da cadeira, subiu a ella o rev.º João Innocencio Camacho, que discorreu habilmente sobre a importancia do estudo da religião para todos os christãos, fallou sobre a utilidade da explicação do cathecismo de doutrina christã, e mostrou quaes os primeiros deveres do christão. O rev.º João Innocencio revelou conchecimento d'estas materias e como estudante que tem o curso triennial do seminario diocesano manifestou muita aptidão e aproveitamento, pois que as materias foram expostas com toda a clareza e embora o novo explicador revelasse muita modestia não deixou de dar a conhecer aos seus ouvintes qua era mancebo habil e estudioso.

Retiraram-se todos os circumstantes muito satisfeitos.

Esta util e proveitosa practica continuará todas as quintas-feiras á mesma hora, fazendo-se a explicação da doutrina christã, por turnos segundo o que convencionaram os novos clérigos.

E' digno dos maiores encomios o ex.^{mo} sr. dr. João Baptista de Freitas Leal, distincto e illustrado cavalheiro, a quem esta associação deve os mais relevantes serviços.

P. C.

REVISTA ESTRANGEIRA

Hispanha.

Não ha noticias da guerra.

Publicamos em seguida as proclamações d'alguns chefes carlistas, referentes á traição do ex-general Cabrera.

Voluntarios!

Grande é a minha afflicção por ter de vos annunciar que D. Ramon Cabrera se fez traidor para com a santa causa que nós defendemos, para com a nossa querida patria e o nosso muito amado Rei D. Carlos VII.

Este acto fez-me uma penosa impressão. Nunca acreditaria, se não tivesse as provas á vista, que aquelle que foi o campeão da nossa causa, fosse capaz de desertar d'ella como uma simples ferrenta, sem honra, e de se encarregar do triste papel de chefe de confidentes, que lhe foi confiado pelo governo revolucionario de Madrid.

Este homem, que tanto se gabava do seu amor pela patria, não hesitou em arrojarse, ao meio da lucta que nós sustentamos, um novo facto de discórdia, affirmado de a enfraquecer mais.

E aquelle que ainda ha pouco tempo fazia votos, pelo triunfo das nossas armas, este homem não se soube esconder a um canto do mundo, antes de publicar que deseja o triunfo dos nossos inimigos!...

Escravo do meu dever, como por tantas vezes o tenho mostrado, decidido a sustentar a minha bandeira até á ultima gota do meu sangue, serei inexoravel a respeito d'aquelles que, vil e cobardemente, tentarem seduzir-vos.

Uma paz duradoura e sustentavel não seria possivel se, uma vez o triunfo obtido, conservamos entre nós elementos tão corrompidos como aquelles de que acabamos de nos separar.

Em sua infinita sabedoria, Deus denos provas numerosas da sua assistencia. Mas a maior e a mais palpavel d'estas provas, é certamente aquella que Elle nos administra n'este momento.

Confieemos pois em Deus. Com a sua ajuda, a vossa abnegação e o vosso valor, chegaremos a conseguir a paz e a tranquillidade de que tanto carece a nossa patria. Nós a livraremos d'estas convulsões deshonrosas a que a arrasta o liberalismo.

Voluntarios: Viva a Religião!
Viva a Hispanha!
Viva o Rei Carlos VII!

Cantavieja, 31 de março.

Vosso general em chefe

Dorregaray.

Voluntarios.

Publica é a espantosa traição levada a cabo pelo ex-general carlista D. Ramon Cabrera.

Bem claro se vê no seu manifesto, que só a ambição de mandar, o grande orgulho, a pouca firmeza nas suas crenças religiosas e um completo esquecimento da triste historia do passado, o impelleram a collocar-se á altura d'um criminoso de baixa esfera.

Unanimemente o condemnaram todos os periodicos da Europa, e os mesmos do governo de Madrid pelo seu vergonhoso proceder.

Porém, posto já na senda da deshonra, não pôde já recuar e o governo revolucionario, que o recebeu, emprega-o agora como agente de policia na fronteira do Norte. Triste papel para aquelle que foi a esperanza do partido carlista!

Porém, Deus nos seus altos designios lhe reservou o tremendo castigo de que a sua negra ingratição e seu infame procedimento o fizeram crêdor.

Leia esse homem o que d'elle dizem os amigos do seu novo governo, e pea-

se a sorte que a elle e a quantos seguem seu vil exemplo, tem reservado para breve. O mais profundo desprezo!

Na sua insensata loucura recebeu dinheiro do governo para pagar a emissarios que recrutam infelizes que o sigam na triste empresa, em que se vê só.

Todos tem obrigação de apresentar-me esses infames agentes do mais odioso dos crimes, porque irremissivelmente serão passados pelas armas duas horas depois de presos.

Nosso dever de catholicos, apostolicos romanos, o de verdadeiros hispanhoes, o juramento que prestamos ao nosso Rei, e a honra de nossas familias, que é a nossa, nos exige que defendamos até perder a ultima gota de sangue ao nosso muito amado Rei D. Carlos VII.

Decidido a não cessar por nenhuma razão no caminho que me tracaram, estou disposto a ser inflexivel com todos os que se separarem d'elle.

Voluntarios: Viva a Religião!
Viva a Hispanha!
Viva el-rei D. Carlos VII!

O vosso commandante-general

Rafael Alvarez.

Voluntarios.

O Deus dos exercitos acaba de conceder uma grande victoria ao partido carlista em geral, não pela força das armas, senão fazendo descobrir a mais negra, insensata e inconcebivel das traições, a de D. Ramon Cabrera.

Este homem que tinha logrado fama, grandesa e tantos favores nas fileiras da lealdade, renegou de si mesmo como qualquer miseravel, desertando de uma maneira vulgar, para o campo inimigo, reconhecendo D. Alfonso. Julgava que o exercito real o seguiria na sua pobre perfidia; porém, Deus, cujas mercês nos não fallecem, destruiu seus aleivosos planos, e o traidor só conseguiu entrar, ainda que sempre como um adventicio e inconsequente, para o numero d'essa multidão confusa de tantos outros revolucionarios, tristemente celebres.

Esta repugnante apostasia deve unir-nos mais aos principios venerandos que simbolisa a nossa causa, fóra dos quaes não se vê senão aberrações e deshonra.

Decidido, como vós, a luctar sem tregua para obter o triunfo ao nosso muito amado Rei e Senhor D. Carlos VII, sustentaremos com ferrosas sé, até derramar a ultima gota do nosso sangue, a bandeira sagrada da legitimidade, em cujo lema a palavra «Deus» é a santidade verdadeira d'um principio e a palavra «Patria» não é um mercado de aventureiros politicos e de asquerosos apostatas.

Voluntarios: Viva a Religião!
Viva a Hispanha!
Viva El-Rei D. Carlos VII!

28 de março de 1873.

O vosso commandante-general

Pascual Gamundi.

COLLABORAÇÃO

Sobre os acontecimentos de Hispanha.

II

(Continuação de n.º 325)

Resoam a esta hora em toda a Hispanha catholica e carlista, e tem resoado os brados de indignação e justa ira pela mais negra e vergonhosa apostasia de que foi alvo o nobre partido carlista.

Um homem, que pela sua pericia na arte militar e destreza na guerra, havia subido ao acume das grandezas, graças á generosidade dos nobres reis que o engrandeceram, porque julgavam ver n'elle um firme esteio do seu benefico governo, e uma espada leal, este homem, digo, precipitou-se agora no fundo d'um negro abysmo, porque chamou sobre si a ira de Deus e a de todos os caracteres honrados aonde quer que se encontrem, e a de toda a posteridade que o hade julgar. Este homem que tão vilmente calçou aos pés os mais sagrados deveres, chamou-se outrora D. Ramon Cabrera, conde de Morella, mas hoje deve rasgar o titulo honroso de conde, bem como rasgou e dilacerou as dobrás da bandeira, onde se lê lema sagrado de Deus, Patria e Rei.

Este homem foi enfileirar-se na ignobil lista dos traidores, mas como recompensa, aconselhamos a D. Alfonso, a quem foi oferecer os seus serviços na embaixada de Paris, que lh'a desse qual a deu Juarez ao vil traidor, que entregou o infeliz imperador do Mexico, Maximiliano, nas mãos dos seus inimigos, que o mandaram fusilar. Com effeito, é do dominio da actualidade este facto da historia contemporanea, pois se refere que o presidente da Republica do Mexico, Juarez, convidando para um banquete os seus mais distinctos generaes e chamando-se entre estes o traidor, não pôde com a sua presença conter a ira destes em se verem assentados junto a um homem que tinha o labeo de ter atraído o seu rei.

A officialiade do exercito da republica, e associando-se a esta os clamores do povo, pediram a Juarez fizesse punir o traidor para evitar que elle Juarez não viesse a ser atraído pelo mesmo, que acabava de commetter tão enorme delicto. Assim succedeu: foi fuzilado, para confirmação do nosso adagio popular, que tem muita applicação n'esta materia subjeita: cama-se a traição, mas aborrece-se o traidor. Com a differença que na Hispanha os revolucionarios tratam agora de elevar ás nuvens o seu idolo, aquem por sarcasmo antes de traidor chamavam o tigre do Maestrazgo

Os revolucionarios hispanhoes amam a traição, e abraçam em fraternal amplexo o traidor, pois julgam ter elle descarregado golpe certo e mortal sobre o carlismo triunfante em toda a parte, onde os nobres sentimentos reinam nos coraçãoes dos hispanhoes.

O casamento de Cabrera com uma ingleza, filiada na igreja protestante, e a sua sua abstenção em tomar parte na lucta que se feria ha tres annos ou mais na sua patria, presa de verdugos e de carrascos d'aquelles povos dignos de melhor sorte, e o despeito de não ver adoptados em parte os seus conselhos, tudo isto fazia prever que a sua queda seria certa. E foi-o: mas com ella não ficou mais forte o affonsismo agonizante, nem mais fraco o carlismo triunfante, que conta de menos em suas fileiras um traidor, embora elle venha acobertar-se com razões especiosas de paz para a sua querida patria, como diz no seu manifesto, o qual bem analysado esvae-se como fumo, e mostra a fundo o cavalheirismo e lealdade, que elle tanto apregôa, mas que se não alliam com o passo que acaba de dar.

O recurso, de que lança mão o affonsismo para vencer solapadamente o carlismo, e minar-lhe os alicerces, já não é novo, já ha sido ensaiado por mais vezes com infeliz successo. Já no principio d'esta guerra o general Serrano quiz dispersar as hostes carlistas por meio da convenio de Morovieta, que custou a vida aos seus signatarios por parte das juntas de deputação carlista: tal é o fervor, com que estão arreigadas ao animo d'aquelles povos as ideias de guerra, e exterminio a tudo que é revolução, e tende a proscrever os fóros d'aquellas provincias!

Portanto est'outro convenio, em que figura Cabrera para o fazer aceitar aos carlistas, ficou mallogrado, e a guerra ha de continuar para punição d'aquelles verdugos do nobre povo hispanhol, que se hão sentado nos conselhos da corôa ou do poder executivo da decantada republica, desde a usurpação do throno de S. Fernando, por Isabel II.

(Continua)

LITTERATURA

ANHELO

Quand l'ame est pleine elle a besoin de se repandre autour d'elle.

(LAMARTINE)

Se Deus de luzes te dotou tão provido, fulgida estrella que dá brilho ao céu, solta nas trevas tuas ondas vividas, meus pas-os guia c'um reflexo teu.

Batel sem bussôla, a buscar-te em ancias soluça esta alma sem amor... sem ti... dos labios puros que destillam balsamo, desça a ventura que em teus olhos vi. Por ti, se ostenta a natureza esplendida, sublime o côro que do bosque sae:

sem ti, de nuvens o porvir envolve-se, é funda a magua que no seio vae.

A chamma ardente deste amor purissimo, por ti despêde mais vivaz fulgor... por ti... a prece que murmura o labio ao céu se eleva com mais puro ardor.

A vida, é brilho que se apaga subito, fugaz estrella a prepassar no céu... dá-me hoje o aroma de tua alma candida, —manhã, quem sabe do destino meu!...

Onde tu reines com potente imperio, erguido um throno no meu seio tens; em mim, escravo a suavisar com osculos os duros ferros que lançar-me vens.

Foi espontaneo, como o junco n'agua, ou como cresce na montanha a flor, que de teus olhos ao poder magnetico brotou-me n'alma perfumado amor.

Que importa, virgem, meu viver em maguas, ou torva dôr que lacerar-me vem; se de meu peito embalsamasse as ulceras o nectar doce que teu labio tem?

Se a fronte, orlada de divina auréola, tu me ostentasses no gentil fulgor; se desprendesses, namorada e languida, dos olhos meigos um volver de amor;

Se a trança d'ebano em que brinca o zeffiro, qual a hera o tronco, me envolvesse a mim; se, d'innocencia no teu manto alvissimo, minha alma asilo fosse achar alfim...

Como te eu dera, inebriado em jubilo, a vida, e crença que meu seio tem... Do mar da vida vadeando os pelagos, seguira o rastro que de ti me vem!...

E, de joelhos, exorando o Altissimo, levada a prece n'um dos raios teus, do grato seio nos vehementes extasis, por ti, mil hymnos ergueria aos céus.

Oh, dá-me, virgem, teu amor que é balsamo, é paz, é vida, perennal fulgor... Banha-me na onda d'essa luz benefica, —serei o espelho de teu puro alvor.

Abril de 1873.

M. M.

GAZETILHA

EDITAL

Manoel da Conceição da Costa e Silva, Vigario Geral do Arcebispado etc.

Faço saber que tendo S. Ex.^{ma} Rev.^{ma} o Snr. Arcebispo Coadjutor determinado fazer uma Ordenação geral, que terá logar nos dias que posteriormente forem marcados previne pelo presente Edital que os Ordinandos se devem preparar para seus exames nas seguintes materias:

Os alumnos que requerem para receber Prima Tonsura deverão sêr examinados em lêr e escrever a lingua portugueza, contar por numeros inteiros nas quatro operações, nas formulas da Doutrina Christã, em ajudar á Missa segundo o rito romano e bracarense, e em lêr correntemente a lingua latina.

Os ordinandos que requererem para Ordens Menores serão examinados na versão do latim para portuguez vocalmente, em cathecismo da Doutrina Christã e no Tratado do Sacramento da Ordem em geral e dos graus que receberem.

Os Ordinandos que requererem para a Ordem de Subdiacono serão examinados na versão do latim para portuguez vocalmente e vice versa por escripto e nos tratados dos Actos-humanos, Consciencia, e Lei em geral, de Voto, Jejum, Censuras, Irregularidades e Horas Canonicas.

Os Ordinandos que requererem para a Ordem de Diacono deverão ser examinados na versão de latim para portuguez e vice versa por escripto, e nos tratados dos Sacramentos em geral e em particular dos Sacramentos do Baptismo e da

Eucharistia como Sacramento e nos de Peccados e Virtudes.

Os ordinandos que requerem para a Ordem de Presbytero serão examinados na composição d'uma Homilia sobre um texto do Evangelho tirado á sorte e nos tratados dos Preceitos da Decalogia, dos Contratos, Restituição, da Eucharistia, como sacrificio, da Penitencia como Sacramento e como virtude, das Indulgencias e casos reservados.

E para constar mandei passar o presente Edital que será afixado nas portas da Camara Ecclesiastica e publicado em um dos jornaes que se imprimem n'esta cidade.

Braga 14 d'Abril de 1875.

Manoel da Conceição da Costa e Silva.

Festividade.—Festejou-se no domingo, 18, na egreja do Carmo a Imagem de S. Luiz Gonzaga, a expensas dos estudantes, d'esta cidade, havendo exposição e sermão de tarde. Foi orador o alumno do 3.º anno theologico o sr. Matheus Evangelista da Silva Villas-Boas.

Fallecimento.—No dia 17 por volta do meio dia, falleceu, quasi repentinamente, pois que apenas só pdeu receber o Sacramento da Extrema-Unção, o sr. João Pereira Henriques de Carvalho.

Este cavalheiro tinha cerca de 48 annos d'idade, e era proprietario e director d'um collegio d'instrução primaria, situado na sua casa da rua do Anjo. Era irmão do sr. capitão Carvalho, ha pouco tambem fallecido.

O finado era mui considerado pela sua integridade de caracter, e demais qualidades que o dotavam.

Teve honrarias fúnebres no real templo de Santa Cruz, e d'alli foi conduzido para o cemiterio.

A suas bondosas irmãs, feridas com dois golpes successivos, damos os nossos sentidos pesames.

Senhor aos entrevados.—Teve lugar no domingo, 18, este religioso acto, na freguesia de S. Victor, feito com toda a pompa, sendo extraordinariamente concorrido de irmãos e muitos ecclesiasticos, Levava grande numero de anginhos.

Para o esplendor d'este acto muito concorreu o actual juiz da confraria do SS. o sr. dr. Moreira Guimarães.

Caminho de ferro.—Por volta do meio dia de domingo chegou a estação do caminho de ferro d'esta cidade a machina locomotora, que veio em experiencia da cidade do Porto.

Conduziu d'alli varios cavalheiros e grande numero de pessoas que deveriam exceder a 200. Ao chegar ao recinto da estação foi a sua entrada saudada por numero as girandolas de foguetes, e pelos sons festivos de duas bandas de musica. Não obstante ter havido, ha poucos momentos, um fortissimo pé d'agua a affluencia de espectadores era grande.

Alguns dos cavalheiros vindos do Porto, seguiram para o Bom Jesus do Monte, onde aos srs. engenheiros foi servido um lunch, dado pelo sr. Cunha Reis.

Por 2 horas da tarde tornou o comboyo á estação de Tadm, voltando com outra machina maior e mais wagonetes. A's 6 da tarde seguiu para o Porto, conduzindo as pessoas que d'alli tinham vindo e varias desta cidade, as quaes foram algumas até Tadm, outras até Nine.

A estação, avenidas e estrada-rua até á Praça da Alegria achavam-se adornadas com bandeiras.

A concorrência de tarde tanto no local da estação como pelas margens da estrada era immensa.

Não damos noticia mais desenvolvida, porque um incommodo pertinacissimo nos impossibilitou de presenciar este espectáculo, que nos asseguram ter sido imponente.

Malas do sul.—Consta, que se resolveu que as malas do sul seguirão para esta cidade pelo comboyo das 9 horas e meia.

A nova rua da Sé.—Principiou-se ha dias a assentar os passeios de esquadria, do lado do norte, em a nova rua da Sé.

Agradecemos ao digno vereador do pelouro das obras, o ex.º sr. Cunha Reis o haver attendido ás nossas observações a respeito do rebaixamento do nivel da mesma. Agora fica o frontespicio da Cathedral mais desalfrontado, e a subida da rua do Cabido tornar-se-ha mais commoda.

Pedimos a s. exc.ª que continue o seu melhoramento encetado, fazendo rebaixar tambem até ao local da capella de S. Miguel-o-Anjo, para igualmente suavisar a subida das ruas que para alli condusem.

Chegada.—Chegou ante-hontem a esta cidade o ex.º sr. dr. Jeronymo Pimentel, digno deputado pelo circulo de Barcellos.

Despachos ecclesiasticos.—Eis os despachos ecclesiasticos effectuados nos meses de fevereiro e março:

O presbytero José Albino Pereira Sampaio, parochello da egreja do Salvador de Ponte Arcada, do arcebispado primaz de Braga—apresentado, precedendo concurso documental, na egreja parochial de Santa Maria de Melres, no concelho de Gondomar, do bispado do Porto.

O presbytero João da Costa Pereira da Motta—apresentado, precedendo concurso por provas publicas, na egreja parochial de S. Salvador de Villa Nova do Souto d'El-Rei, do concelho e bispado de Lamego.

O presbytero João Francisco Pereira, Parochello collocado na egreja de Santa Marinha de Covide, do arcebispado primaz de Braga—apresentado, precedendo concurso documental, na egreja parochial de Santa Marinha de Valdozende, no concelho de Terras de Bouro, da mesma diocese.

O presbytero José Francisco Antunes—apresentado, precedendo concurso documental, na egreja parochial de S. Martinho do Campo, no concelho de Vallongo, do bispado do Porto.

O presbytero Manoel Agostinho da Cunha, parochello collocado na egreja de S. Martinho do Outeiro, do arcebispado primaz de Braga—apresentado, precedendo concurso documental, na egreja parochial de S. Thiago de Oliveira; no concelho da Póvoa de Lanhoso, da mesma diocese.

O presbytero Albino José Lopes de Carvalho, parochello collocado na egreja de S. Bartholomeu do Rego, do arcebispado primaz de Braga—precedendo concurso documental, na egreja parochial do Salvador de Villa Cova da Lixa, no concelho de Felgueiras, da mesma diocese.

O presbytero Antonio Carneiro Pinto, parochello collocado na egreja de S. Pedro de Gozende, do bispado de Lamego—apresentado, precedendo concurso documental, na egreja parochial de Santa Maria Maior de Almaceve, do concelho e diocese de Lamego.

O presbytero João Carlos de Miranda e Paiva—apresentado, precedendo concurso documental, na egreja parochial de Santo André de Macinhata de Seica, no concelho de Oliveira de Azemeis, do bispado de Aveiro.

O presbytero Luiz Antonio dos Reis Leitão—apresentado, precedendo concurso documental, na egreja parochial de S. Tiago de Passó, no concelho de Moimenta da Beira, do bispado de Lamego.

O presbytero Rodrigo José Teixeira, parochello collocado na egreja de Santa Leocadia da Macieira, do arcebispado primaz de Braga—apresentado, precedendo concurso documental, na egreja parochial de S. Cypriano de Refontoura, no concelho de Felgueiras, da mesma diocese.

O presbytero Francisco Antonio Alvarés dos Reis—apresentado, precedendo concurso documental, na egreja parochial de S. Thiago de Sapriç, no concelho de Ponte da Barca, do arcebispado primaz de Braga.

O presbytero Antonio José Pereira de Amorim—apresentado, precedendo concurso documental na egreja parochial de Salvador de Estorãos, no concelho de Ponte do Lima, do arcebispado primaz de Braga.

O presbytero Antonio Gomes, parochello collocado na egreja de Santa Eulalia de Gafaz, do arcebispado primaz de Braga—apresentado, precedendo concurso documental na egreja parochial de Santo Estevão de Villar das Almas, no concelho de Ponte de Lima, da mesma diocese.

O presbytero Bernardino de Sousa Pontes—apresentado, precedendo concurso documental, na egreja parochial de S. Thiago de Poiars, no concelho de Ponte de Lima, arcebispado primaz de Braga.

SUBSCRIÇÃO

A subscrição para o jasigo que se tenciona erigir no cemiterio ao fallecido padre Martinho A. Pereira da Silva, e para uma memoria que se pretende levantar-lhe no Sameiro, junto do monumento da Immaculada Conceição a elle devido, acha-se aberta na livraria Catholica, rua do Souto, em casa do sr. Domingos José Vieira Machado, na Praça municipal, n.º 17, e no escriptorio d'esta redacção.

COMMERCIO

BOLSA DE BRAGA

16 de abril de 1875

Effectuado

Banco de Bragança 35000.
Banco de Ponte do Lima 15100.

BOLSIM

Banco de Villa Real 445800.
Banco de Ponte do Lima 15100.
Companhia Carris de Ferro de Braga 25700
Idem idem 25650.
Inscrições d'assentamento 49,40.

17 de abril de 1875

Effectuado

Obrigações do caminho de ferro do Minho e Douro (3.ª emissão) 105550.
Banco de Villa Real 445500.

BOLSIM

Banco de Villa Real 445500.
Banco da Regoa 495350.
Banco da Covilhã 605500.
Banco de Ponte do Lima 15200.
Obrigações do caminho de ferro do Minho e Douro (3.ª emissão) 115600.

O director

Antonio Teixeira Barbosa.

GRANDE GALERIA

PANORAMA E NEORAMA

Continúa aberto ao publico, no campo de Sant'Anna um grande panorama que além de variadas vistas de monumentos, paisagens, etc., apresentará uma vista representando

D. Carlos passando revista ás suas tropas, nos arredores de Estella, com os generaes Dorregaray, Elio, Tristany e Saballs. Entrada..... 40 reis.

SAÚDE A TODOS sem medicina, purgantes nem despezas com o uso da deliciosa farinha de saúde.

REVALESCIÈRE

DU BARRY de Londres.

27 annos d'invariavel successo.

Qualquer doente acha por meio da deliciosa *Revalescière* saude, energia, appetite, boa digestão e bom somno. Cura as indigestões (dispepsia) gastricas, gastralgias, flegmas, arrotos, ventos, flatos, amargor na bocca, pituitas, nauseas, vomitos, irritação intestinal, diarreia, disenteria, collicas, asthma, falta de respiração, oppressão, congestões, mal aos nervos, diabete, debilidades, todas as desordens no peito, na garganta, do alto, das bronchites, da bexiga, do figado, dos rins, dos intestinos, da mucosa, do cerebro e do sangue: 73:000 curas entre as quaes contam-se a do duque de Pluskow e da ex.ª sr.ª marquezia de Bréhan, dos doutores Manuel Saens de Jejada da universidade de Cordova, etc. etc.

Adra, provincia de Almeria, (Hispanha), 10 de outubro de 1867.

Meus senhores:—Tenho a satisfação em fazer-lhe sciente que minha filha com o uso d'esta deliciosa farinha chamada *Revalescière* chocolata, curou radicalmente de uma erupção cutanea, que lhe impedia dormir por causa da comição insupportavel que padecia.—De V. S.ª atento venerador, PERRIN DE LA HITTOLES, ao Viscondado de França.

Cura 78,421.

(Herpes)—Valença 14 de setembro de 1873.

Uma minha amiga que padecia havia muitos annos de Herpes, foi curada completamente com a *Revalescière*.—J. BATHORI, fabrica de massa, Praça de S. Catharina, 9.

Cura 56,936.

Barr (Baixo Reno) 4 de junho de 1862.

Senhor:—A *Revalescière* tem feito na minha pessoa uma mudança maravilhosa, tendo readquirido não sómente as minhas forças, mas tambem parecendo-me que estou completamente remoeado, tornou-me o appetite, que desde muito tempo tinha perdido, e a oppressão e o pezo que padecia haviam já 40 annos, já não me atormentam.

DAVID RUFF, proprietario.

Seis vezes mais nutritiva do que a carne sem esquentar, economica cinco vezes o seu preço em remedios.—Preços fixos da venda por miudo em toda a península:

Em caixas de folha de lata, de 1/2 kilo, 500; de 1/4 kilo, 800 rs.; de um kilo, 15400 reis; de 2 1/4 kilos, 35200 reis; de 6 kilos, 65400 reis, e de 12 kilos, 125000 reis.

Os *biscoitos da Revalescière* que se podem comer a qualquer hora, vendem-se em caixas a 800 e 15400 reis.

O melhor chocolate para a saude é a *Revalescière* chocolata; elle é a saude do appetite, digestão, somno, energia as carnes duras ás pessoas, e ás creanças e mais fracas, e sustenta dez vezes mais que a carne, e que o chocolate ordinario, sem esquentar.

Em paus, ou em pó em caixas de folha de lata de 10 chavenas, 500 reis; de 24 chavenas, 820 reis; de 48 chavenas, 15400; de 120 chavenas, 35200 reis, ou 25 reis cada chavena.

BARRY DU BARRY & C.ª Placê Vendôme, 26, Pariz; 77 Regent-Street Londres; 4, Madrid.

Os pharmaceuticos, droguistas, mercieiros, etc., das provincias devem dirigir os seus pedidos ao Deposito Central; sr. Serzedello & C.ª Largo do Corpo Santo 16, Lisboa, (por grosso e miudo); Carlos Barreto, rua do Loreto, 28; Baral & Irmãos, rua Aurea, 12, Porto, J.

de Sousa Ferreira & Irmão, rua da Banharria 77; de Sequeira; J. Pinto; Deslre Rahir; Coimbra, V. Botelho de Vasconcellos; Aveiro, F. E. da Luz e Costa, pharm.; Barcellos, Ramos, pharm.; Braga, Pharmacia Maia, rua dos Chãos, Pipa & Irmão, rua do Souto, Domingos J. V. Machado, praça Municipal, Figueira, Antonio Vieira, pharm.; Guimarães, A. J. Pereira Martins, pharm.; Penafiel, Miranda, pharm.; Ponte do Lima, A. J. Rodrigues Barbosa, pharm.; Póvoa do Varzim, P. Machado de Oliveira, pharm.; Vinna de Castello, Affonso e Barros, droguistas; Villa do Conde, A. L. Maia Torres, pharm.

AGRADECIMENTOS

Os abaixo assignados agradecem por este meio a todos os ill.ªs e Ex.ªs Srs. que os cumprimentaram, e prestaram seus serviços, por occasião do fallecimento de seu irmão José Cerqueira, e particularmente ao Rev.º Francisco Gomes Barreiro, José Francisco da Silva Guimarães, alferes José Rodrigues Ribeiro Cezar, Manoel Gomes Barreiro e Antonio José Gonçalves; a todos os Rev.ªs Srs. Ecclesiasticos, que se dignaram, não só assistir todos gratis, ao Officio do corpo presente, que teve lugar na egreja Matriz da villa de Monsão, mas acompanhar além disso o cadaver, com sobreplizes, desde a egreja até ás portas da villa; bem como aos musicos, que tambem gratis assistiram ao dito officio, protestando a todos sem indelevel reconhecimento e gratidão.

P.ª Antonio José Cerqueira.

P.ª João Luiz Cerqueira.

(2371)

José Candido Pereira Pinheiro e seu irmão João Henrique Pereira Pinheiro agradecerem por este meio a todos os ill.ªs e exc.ªs srs. que lhes fiseram a honra de os cumprimentar por occasião do fallecimento de seu muito presado thio, o ill.ªo sr. Jose Joaquim Pereira Pinheiro, e a todos protestam a sua eterno gratidão. (2367)

Maria Carolina da Silva Ramos Monteiro, Antonio José Monteiro, suas filhas e Antonio Joaquim Maoso, agradecem, em extremo, reconhecidos, a todas as pessoas que os cumprimentaram pela occasião do fallecimento de seu presado thio, irmão e sobrinho Antonio José Monteiro da Silva Ramos e especialmente a todos os ill.ªs e

exc. mos snrs. que se dignaram assistir aos resposos de sepultura que pelo mesmo se resaram no dia 9 de março p. p. no cemiterio publico, a todos protestam o seu reconhecimento e viva gratidão.

ANNUNCIOS

Quem quizer comprar um porção de semente de bichos da seda, falle na rua dos Pellames n.º 10. Vende-se barata. (2372)

ALVIÇARAS

Dão-se no escriptorio desta redacção a quem achasse no Domingo 18 do corrente duas abainhadeiras de machina desde a esquina da Carreira até a nova estação do Caminho de ferro. (2374)

Ao Novo Estabelecimento de Modas

DE
PINTO & TELLES

Rua dos Capellistas n.ºs 20, 20 A e 20 B

Acaba de chegar um grande e variado sortido de fazendas de lã, linhos e alpaca para vestidos, de todas as qualidades e cores; bordados e fechor de lindissimos gostos e alta novidade; guardasolinhos para senhora de gosto moderno; gravatas e meias de seda de bonitas cores e padrões; chambers, camizas e tiras bordadas em França e na Ilha; grande collecção de indispensaveis, leques e cintos para senhora, babeiros bordados, chapelinhos, toucas de seda e vestidos de fustão para crianças; merinos de superior qualidade e bretanhas de finissimo linho; pannos velludos, failles e setins e torquases de todas as cores; magnifico sortido de flores francezas e plumas para chapéus; grande collecção de lenços de malha, de seda e de linho em aprimoradas caixas; capas e saias guarda-lamas e saias brancas bordadas; cretones para cobertas e reposteiros, precales para camisas, tapetes e alcáfitas; cobertas para cama e mesa de magnificos padrões; tem sempre um bom sortido de morins, pannos famosos, pannos familia e pannos crus.

Um grande sortido de casimiras modernas, francezas, inglezas e allemães em cortes e facto completo; pannos francezes e inglezes de todas as cores e qualidades; tem tambem guarnições para vestido, chá e grande sortimento de perfumarias e tudo o mais que é proprio do mesmo estabelecimento, que seus proprietarios vendem por os preços mais reduzidos, esperando por isse os seus freguezes e amigos continuem a honral-os com a sua confiança e o publico em geral a visitar o seu estabelecimento aonde será tratado com a maxima franqueza e consideração. (2370)

DINHEIRO A JURO

Na irmandade das Almas de S. Thiago da Cidade, d'esta cidade, ha a quantia de 400\$000 reis, para mutuar o juro legal.

O Secretario

João Ferreira Torres.

(2373)

TERRENOS

Compram-se para edificar, nos extremos da cidade. Propostas á rua de S. Marcos n.º 8. (2354)

BORRACHAS DE ENXOFRAR

Manoel Lourenço d'Araujo Braga

Rua do Campo n.º 22.

Acaba de receber uma porção d'este genero, de boa qualidade, que vende por preços muito baratos, assim como enxofre de superior qualidade. (2360)

DOCTOR IN ABSENTIA

O professor em artes, letras e sciencias, membros do clero e magistrados; todo o medico, cirurgião, dentista e artista, que desejem obter o titulo e diploma de doutor ou bacharel honorario, podem dirigir-se a Medico, rua do Rei, 46 em Jersey (Inglaterra). (2107)

TABACOS XABREGAS

Commissão aos snrs. estanqueiros

Fumos 15 por cento, Rapé 30.

Vende-se na TrabacaBacariaense, rua do Souto n.º 27. (2353)

Companhia Edificadora Industrial Bracarense

De harmonia com o artigo 6.º dos Estatutos, são convidados os accionistas d'esta Companhia a fazerem a 2.ª entrada (sendo considerada a ratificação como 1.ª) de 5 p. c. ou 1\$250 por acção, desde o dia 20 a 23 do corrente mez d'abril, no Banco do Minho, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

Braga 13 de abril de 1875.

Os directores

Fernando Castiço
José Alves de Moura
Francisco da Silva Araujo.

(2366)

BANCO DE VIANNA

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada.

São convidados os snrs. accionistas d'este banco a fazerem entrada da primeira prestação das suas acções, nos dias 19 e 20 do corrente, na razão de 5 por cento ou réis 5\$000 por acção.

Em Vianna, em casa do Banco, rua 8 de Maio, 114.

No Porto, na Caixa Filial do Banco, rua de S. João 97, escriptorio dos snrs. Antonio Domingos d'Oliveira Gama & C.ª

Em Lisboa, na casa do snr. Luiz Manoel da Costa.

Em Braga, no Banco do Minho.

Vianna 8 d'Abri! de 1875.

Os directores,

Antonio Maria Baptista Camacho.
José Martins Barbosa.
João Abel d'Oliveira. (2358)

15 — Rua de S. Marcos — 15

Queijo Londrino, Papel e Flamengo de superior qualidade. (2356)

BANCO DA POVOA DE VARZIM

Sociedade anonyma — responsabilidade limitada.

São convidados os snrs. accionistas para uma reunião extraordinaria da assembleia geral que terá lugar no dia 30 do corrente ás 11 horas da manhã, afim de resolverem sobre o estabelecimento, do seguro contra incendios, e outra proposta, ambas comprehendidas nos numeros 12 e 15 do art. 11 dos Estatutos.

Povoa de Varzim, 7 d'abril de 1875.

Por ordem do ill.º snr. Presidente da Assembleia Geral,

O secretario,

(2362) José Francisco da Silva.

METAES VELHOS

Na travessa de S. João n.º 5, compra-se toda a qualidade de metaes, e ferro velho até mesmo fundido. (860)

INJECCAO HYGIENICA

Balsamico-Prophylatico

Esta injeccão é a unica e efficaz que cura em seis ou oito dias toda a qualidade de purgações, tanto antigas como modernas, ajuda as mais rebeldes.

Vende-se em Braga na pharmacia de Antonio D. Alvim, á Porta Nova n.º 14, em Coimbra, pharmacia Barata Diniz, rua de S. Bartholomeu. Deposito principal no Porto na pharmacia Madureira, rua do Triumpho, n.º 142, proximo ao Palacio de Crystal.

Preço de cada frasco. . . 400 rs. (0.º)

ALTA NOVIDADE

26, Rua do Souto, 26

Junto á rua de Jano.

CHAPELARIA ALMEIDA



Acaba de receber das melhores fabricas do Porto, na ultima moda, grande e variado sortido de chapéus, de seda e de feltro, para homem, menino, e senhora; Bonita collecção de bonets, que tudo vende mais barato que em outro estabelecimento.

Fabrica, concerta e põe na moda, com perfeição qualquer chapéu que esteja nas circunstaneias. (2350)

ATENÇÃO

José Luiz Ferreira, hoje morador na rua das Aguas n.º 9, leva ao conhecimento do publico que toma conta em sua casa de toda e qualquer encomenda para a Barca ou Arcos, assim como nos Arcos na sua estação á entrada da Ponte, para Braga e Porto, pelas quaes se responsabilisa. Assim como tambem em sua casa freta trens grandes ou pequenos, cobertos ou descobertos para o Bom Jesus, ou outra qualquer porte do reino por preços muito rezumidos.

Braga 31 de março de 1874.

(2334) José Luiz Ferreira.

L'Illustration de la mode. O mais elegante, ricamente illustrado e barato dos jornaes da moda.

Publica-se em Pariz uma vez por mez, no formato dos grandes jornaes illustrados.

Cada numero contém dez a quinze modelos de toilette, uma grande folha de modelos de tamanho natural e uma magnifica gravura colorida.

Quem quizer assignar esta publicação, dirija-se á livraria de Eugenio Chardron, largo de S. Francisco.—Braga.

A empreza offerece aos seus assignantes um magnifico cofresinho contendo tudo o que é necessario para um toucador e cujos objectos valem para cima de 20 francos.

Preços d'assignatura—Portugal: sem o referido brinde—9 fr. Com o brinde—13 fr.

CANÇÕES DA TARDE

POR

J. DE LEMOS

Com este titulo vai publicar-se brevemente mais um volume de versos do auctor do *Cançãoeiro*. De duas partes contará este livro:—1.º *Ultimos Reflexos*; 2.º *Horas Vagas de Buarcos*.

Receiando o auctor de que, por seu silencio de muitos annos, o favor publico se tenha esquecido do seu nome, fez-se acompanhar, n'este volume, por dois distinctos e estimados nomes litterarios, o Visconde de Jerumenha e A. X. R. Cordeiro. A benevolencia, que não poderá obter por si, ha' grangearão, de certo, estes dois nomes, de cuja boa sombra se serve para desvanecer o esquecimento de antigos leitores, e alcançar outros novos.

Preço do volume: 600 reis.

Quem quizer assignar esta publicação, dirija-se a Dias Freitas, na redacção do *Commercio do Minho*.

João Manoel da Silva Guimaraes.—Rua do Souto n.º 43.

Compra e vende Acções de todos os Bancos e Companhias, Inscripções de Assentamento e coupons. (581)

NOVA FUNDICAO DE FERRO

DE

Antonio Germano Ferreirinha

NA

Travessa de S. João

Aonde faz toda a obra, assim como bombas, conçoilas, columnas para gaz, pezos novos, panellas á ingleza de todos os tamanhos, canos para agoas e gaz, e toda a obra de fundição, como grades para sacadas, obra de metal, sinos e outros objectos de igual teor etc., pelos preços do Porto.

Catalogo d'alguns livros que se vendem na Livraria Catholica, rua do Souto, Braga.

P. Antonio Pereira. Biblia (edição de 1794, etc.) 7 vol. em fol. Preço 9\$000.

Sarmento. Historia Biblica, 13\$000.

Antoine. Theologia, 1\$100.

Sigillo. sacramental, 3 vol. em 4.º 900.

S. Martinho Bracarense. Vida, Opusculos, Regras e Canones. 3 vol. em fol. 5\$000.

Vida de S. Francisca Chantal, em 12.º 240.

Scarfontani. Lucubrations Canonicales. 2 vol. em fol. 5\$000.

Fleury. Histoire Ecclesiastique. 40 vol. em 8.º 12\$000.

Ducreux. Historia Ecclesiastica. 11 vol. em 8.º 3\$300.

Moréri. Dictionario historico (Em espanhol) 10 vol. em fol. 20\$000.

La Cled. Historia de Portugal. 15 vol. em 8.º 3\$600.

Memorias para a vida de D. Fr. Caetano Brandão (1.ª edição) 1\$200.

Breviario Bracarense, em 2 vol. 3\$600

Missale Romanum (edição de 1573) 4\$000.

Breviarium Romanum, n'um vol. só, em 4.º 800.

Martyrologium Romanum (1584) 2\$250. Idem, com notas (1620) 1\$200.

Methodo da Liturgia Bracarense. 400.

Sobrimo. Dictionario Español Francez, 1\$600.

Macedo. Viagem estatistica, 400.

Elpino Duricense. Obras. 3 vol. em 4.º 1\$000.

Verdadeiro methodo de estudar. 3 vol. em 4.º 1\$500.

Feijó. Theatro critico, cartas, etc. 14 vol. em 4.º 6\$000.

Quevedo. Obras. 5 vol. em 4.º (Em hispanhol), 3\$000.

Tratado historico das Ordens Monasticas de S. Jeronymo. 2 vol. em fol. 3\$000.

Riverius. De perfecto canonico. 2 vol. em fol. 2\$400.

El Quijote del siglo XVIII. 4 vol. em 12.º 800.

Moracs. Dictionario (edição de 1813), 3\$000.

Mansillon. Sermões, traduzidos em portuguez. 12 vol. em 8.º, 5\$000.

Estes preços são os da avaliação.

Existem muitas mais obras scientificas e religiosas em muito bom uso, que se vendem por preços rasoaveis.

MEDALHA DE HONRA

OLEO DE FIGADO DE BAGALHAU DESINFECTADO

FERRUGINOSO, CLARO E TRIGUEIRO DE CHEVRIER

Cavalleiro de Legião de Honra, Official de Medjidié e Comendador da ordem d'Isabel a Catholica.

O oleo de Chevrier deve o seu aroma a substancias balsamicas que ainda augmentão as suas propriedades therapeuticas ao mesmo tempo que o tornão gradavel ao tomar-se.

O senhor Chevrier completou a sua descoberta associando o Iodureto de ferro ao seu oleo de figado de Bacalhau. Este oleo de figado de bacalhau ferruginoso possui todas as propriedades do oleo e do ferro, e de facil digestão e unica causa prisão do ventre.

Todas as celebidades medicas o preferem ás outras preparações ferruginosas. Convem em todos os casos em que se emprega o ferro: Tisica pulmonar, trenchites, Rachitismo, Escrofulas, Empigens, Gota, Rheumatismo, Dyspepsia, Convalescencias demoradas e Fraqueza de constituição.

DEPOSITO EM PARIS: Pharm. CHEVRIER, 21, Faubourg Montmartre.

No Porto: pharmacia Albano praça de D. Pedro, 96 em Lisboa: pharmacia Oliveira, rua dos Retrozeiros, 40

(L.º)

NOVIDADE

44, Rua do Souto, 44

Campos & Almeida, acabam de receber grande sortido de chapéus de feltro e seda, ultima moda, da acreditada fabrica dos snrs. Maia e Silva, do Porto, que vendem pelos preços da fabrica.

Tambem se fabricam e consertam chapéus de todas as qualidades. (2330)